

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: TRAÇANDO O PERFIL DO JOVEM INVESTIDOR.

III Encontro de Programas de Educação Tutorial

Cinthia Brito da Silva, Adriano dos Santos Junior, Pablo Urano de Carvalho Castelar, Rafael Barros Barbosa, Daniel Barboza Guimaraes

Thaler (2005) resume Finanças Comportamentais como 'finanças open-minded', argumentando que às vezes para achar a solução de um problema [financeiro] empírico, é necessário considerar a possibilidade de que alguns agentes na economia não se comportem de forma completamente racional todo o tempo. A presente pesquisa tem por objetivo traçar o perfil do jovem investidor, identificando quais variáveis socioeconômicas influenciam a realização de investimentos no mercado financeiro. Para isso, este trabalho utilizou o método paramétrico dos mínimos quadrados não lineares para estimar a função de utilidade e a função de ponderação. Foram aplicados questionários para captar os equivalentes de certeza dos alunos. Os resultados obtidos, com relação a todos os pesquisados, indicam que os indivíduos são relativamente avessos ao risco e não conseguem distinguir exatamente as apostas. Na análise por gênero, os homens mostraram-se mais atraídos pelas apostas que as mulheres, 1.02 e 0,96, respectivamente. Ou seja, os homens são menos avessos ao risco que as mulheres. Nota-se também que eles discriminam as probabilidades mais linearmente que as mulheres, 0,45 e 0,33. Conclui-se que a renda exerce um papel fundamental sobre a aversão ao risco dos indivíduos. De fato, quanto maior a renda do indivíduo, este tende a ser menos avesso ao risco. Alunos com pais com baixa escolaridade e/ou baixa renda tem realmente maior aversão ao risco porque não possuem riquezas para compensar potenciais perdas decorrentes de apostas. Outro aspecto que corrobora os resultados decorre da importância da educação sobre a aversão ao risco. A maior escolaridade dos pais propicia aos filhos um posicionamento mais agressivo com relação a decisões, estes tenderão a preferir investimentos mais arriscados, o que deixa em segundo plano o investimento livre de risco tradicional.

Palavras-chave: Finanças Comportamentais. Processo decisório. Teoria do Prospecto.